

DECLARAÇÃO DE GARANTIA

A Conecta Consultores foi responsável pela verificação independente do Relatório de Sustentabilidade da Klabin S.A., exercício 2017. O relatório foi desenvolvido de acordo com as GRI Standards da Global Reporting Initiative, opção “de acordo” essencial. A verificação do relatório de sustentabilidade tem como objetivo propiciar aos *stakeholders* uma visão independente sobre a aderência dos princípios da AA1000AP 2018 (Accountability Principles), de acordo com a aplicação do padrão AA1000AS 2008 (Assurance Standard 2008), na definição da estratégia, na gestão e no relato da Companhia.

1. Competências

A Conecta Consultores é uma consultoria especializada em estratégia, gestão e relato da sustentabilidade. A verificação independente foi conduzida por profissionais com experiência em sustentabilidade, expertise setorial e nos padrões da AccountAbility e GRI Standards. A Conecta é licenciada como provedor de garantia pela AccountAbility (AA1000 Licensed Assurance Provider – registro 000-234).

2. Independência

A Conecta Consultores declara que não forneceu serviços de consultoria e que não mantém outros vínculos comerciais com a Klabin S.A. As conclusões apresentadas nesta declaração são imparciais.

3. Responsabilidades

A Klabin S.A é responsável pelo conteúdo do relatório e pelos processos de definição, coleta, validação e divulgação das informações. A Conecta é responsável pela verificação do conteúdo do relatório, de acordo com a metodologia e o escopo descritos nesta declaração, e não se responsabiliza por qualquer decisão de investimento ou de qualquer outra natureza realizada com base nesta declaração de garantia.

4. Escopo e Limites

A verificação abrangeu o conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2017, referente ao período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017. A verificação foi conduzida de acordo com o padrão AA1000AS 2008, verificação de Tipo 1, proporcionando um nível moderado de asseguarção. As informações financeiras e referente às emissões de gases de efeito estufa não foram objeto do escopo deste trabalho.

5. Metodologia

O processo de verificação independente do Relatório de Sustentabilidade 2017 da Klabin S.A foi conduzido pela Conecta Consultores de acordo com metodologia própria, com a utilização da norma AA1000AS 2008 e com base nos 4 princípios da AA1000AP 2018. A abordagem metodológica incluiu:

- Avaliação do conteúdo dos relatórios de sustentabilidade 2016 e 2017;
- Análise dos processos de engajamento com *stakeholders* e de definição da materialidade;
- Análise do alinhamento dos compromissos estratégicos com o desenvolvimento sustentável;
- Entendimento sobre instâncias, processos e fluxos decisórios da governança da sustentabilidade;
- Pesquisa de informações públicas relacionando a Companhia com seus temas materiais;
- Análise de evidências documentais, processos de coleta, consolidação e sistemas de gestão para confirmação da consistência das informações relatadas nos temas materiais, com base amostral.

6. Conclusões em Relação aos Princípios AA1000AP 2018

Inclusão

O princípio da Inclusão aborda a integração da perspectiva dos *stakeholders* na tomada de decisão da organização, a partir da integração de temas materiais, para a definição da estratégia, gestão e relato.

Constatamos que a Klabin possui iniciativas de engajamento com *stakeholders* integradas às suas operações, sejam elas industriais ou florestais. Foi possível identificar formas de interação nos principais sistemas de gestão da Companhia, bem como a pró atividade na identificação e integração da perspectiva dos grupos prioritários, na gestão das áreas de saúde e segurança ocupacional, gente e gestão, meio ambiente, relacionamento com comunidade, logística e operação florestal.

Na perspectiva da inclusão do *stakeholders* locais, aqueles impactados diretamente pela operação, observamos que o processo de engajamento prévio e, durante o início das operações da unidade Puma, geraram muitos aprendizados à Companhia - abordagens de engajamento e ferramentas - que podem ser internalizados e expandidos para as demais unidades. A Klabin realizou Fóruns de Desenvolvimento Local e pesquisas com as comunidades de influência direta, para identificar as principais demandas e impactos gerados pela operação e, assim, pautar os planos de investimentos local.

O princípio da Inclusão sugere, além de processos de engajamento e de monitoramento dos aspectos materiais, a existência de fluxos com os quais estas informações são levadas até a alta governança, bem como sua utilização para a tomada de decisão. Neste sentido, a reestruturação da Comissão Fixa de Sustentabilidade, conforme apresentada neste relatório item “Governança da Sustentabilidade”, poderá permitir, de forma direta e integrada, uma visão interna sobre riscos, desafios e as oportunidades associados aos temas materiais.

Observamos, no entanto, a necessidade de consolidação das expectativas já identificadas por meio dos diversos canais e processos de consulta existentes, para criar uma visão integrada de todos estes temas e seus desafios, suportando a tomada de decisão. Da mesma forma, a atualização da materialidade deve prever a consulta aos *stakeholders* prioritários ainda não envolvidos e/ ou integrados nas abordagens de engajamento. A edição 2017 do relatório de sustentabilidade sinalizou que o relato de 2018 será complementado com dados de consultas a clientes, auditorias e dos trabalhos nos Fóruns de Desenvolvimento Local.

Materialidade

A materialidade diz respeito à identificação e priorização dos temas em sustentabilidade, levando em consideração o seu impacto e a sua relevância para a tomada de decisões, definição de ações e o desempenho da organização e dos seus *stakeholders*.

Os temas materiais da Klabin foram identificados em 2014 para subsidiar a definição das estratégias de sustentabilidade da Companhia, finalizada e validada em 2017 e orientam o processo de relato da sustentabilidade desde então. Em nosso entendimento, os temas materiais estão integrados à gestão da empresa e associados aos principais impactos, desafios e oportunidades. Encontram-se também aplicados à visão de futuro da Companhia, representados nas estratégias de inovação e novos negócios.

Em sintonia com o princípio da Inclusão, o processo de definição da materialidade deve estar integrado às expectativas de *stakeholders* de forma contínua. Recomendamos a atualização da materialidade da Companhia, permitindo novas leituras sobre as expectativas dos *stakeholders* e os desafios e as oportunidades associadas a elas, a partir da integração das informações já disponíveis das abordagens de engajamento e, por meio de consultas específicas para esta finalidade. Vale ressaltar que a atualização da materialidade, além de subsidiar os primeiros trabalhos da Comissão Fixa de Sustentabilidade, poderá também orientar as ações de áreas como auditoria interna, gestão de risco e compliance, ouvidoria, relacionamento com comunidade e sustentabilidade, que passaram recentemente por alterações estruturais e, portanto, encontram-se em momento oportuno para o aperfeiçoamento de práticas.

No que se refere aos requisitos de Abordagem de Gestão das GRI Standards, a revisão da materialidade permitirá, ao mesmo tempo, a identificação dos impactos e limites associados aos temas materiais auxiliando no aperfeiçoamento das informações e, conseqüentemente, no cumprimento dos requisitos da GRI Standards (itens 103-1 a, b e c).

Capacidade de Resposta

A capacidade de resposta é uma reação relevante e concreta da organização aos temas materiais e aos impactos relacionados, representada por meio de decisões, ações, desempenho e engajamento.

A Klabin apresenta em seu relatório de sustentabilidade a abordagem de gestão, os aspectos e os indicadores associados aos seus temas materiais. Foi possível constatar a existência de políticas, sistemas de monitoramento, certificações e práticas integrando os temas materiais à gestão e prestação de contas da Companhia. Dentre as abordagens identificadas destacamos:

- Meio Ambiente: política de sustentabilidade, sistema de gestão ambiental certificado pela ISO 14001, plataforma Resource Advisor e comitê de meio ambiente.
- Desenvolvimento Local: política de engajamento e plataforma de investimento social, programas de desenvolvimento de territórios (Fóruns de Desenvolvimento Local, Planos Plurianuais, monitoramento do Índice de Progresso Social (IPS), Diretrizes de Desenvolvimento Regional (DDR)) e os programas Matas Legais, Matas Sociais e Terra Viva.
- Saúde e Segurança: políticas de Gente & Gestão, Comitês de Saúde e Segurança Ocupacional, Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), Diálogos Diários de Segurança (DDS), Ferramenta de controle de segurança e certificações NBR 14.280 e OHSAS 18001.
- Certificações: Código de Conduta, Política e Responsabilidade Social e Ambiental, Matriz de Criticidade e Sustentabilidade de fornecedores, certificação FSC, auditorias na cadeia de abastecimento, certificação de pequenos produtores de madeira, diálogos com fornecedores e programa de regularização dos pequenos produtores ao CAR (cadastro ambiental rural).

Em relação aos compromissos com a sustentabilidade, ressaltamos o alinhamento da Companhia aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organizações das Nações Unidas (ONU) e a participação ativa da Klabin em associações e nos pactos setoriais e em sustentabilidade.

Constatamos a necessidade de ajustes e evolução no padrão de prestação de contas dos temas envolvendo aspectos de saúde e segurança, gestão de fornecedores e canais de diálogo, destacando que essas oportunidades estão associadas ao relato (apresentação das informações) e não à consistência ou confiabilidade dos dados.

Em nosso entendimento, a informação referente aos fornecedores e à matriz de criticidade e sustentabilidade não permite pleno entendimento aos *stakeholders* sobre a gestão e desempenho da organização. Este elemento já foi alvo de ressalva nas verificações independentes anteriores. É preciso aprimorar estas informações para o próximo relato, apresentando com maior clareza informações, valores e percentuais referentes aos tipos de fornecedores, escopo que compõem a matriz e, os fornecedores que estão sendo monitorados.

Quanto ao tema Saúde e Segurança, destacamos que o relatório não apresenta as explicações para as variações dos acidentes e taxas de frequência e gravidade. Outro ponto refere-se à consolidação dos indicadores por região, integrando dados provenientes de negócios com distintas características operacionais, dificultando o entendimento sobre o desempenho por negócio da Companhia. Vale ressaltar que o monitoramento destes indicadores já é realizado internamente por negócio e que a prestação de contas deve levar em conta as possibilidades de comparação dos dados.

Em relação ao sistema de queixas, as informações são provenientes de diversos canais, como ouvidoria (formulário no site) e do Fale com a Klabin (telefone 0800, e-mail e caixas de sugestões) e são consolidadas para o relato. Observamos que a consolidação destas informações não vem se mostrando uma boa prática, pois além de utilizar fontes e critérios distintos para a classificação dos temas, não permite aos *stakeholders* clareza sobre a natureza e a localização das queixas recebidas. Em nosso entendimento, faz-se necessário identificar novas formas de consolidação e apresentação destes dados.

Impacto

Impacto é o efeito da ação e desempenho, por parte de uma organização, sobre a economia, o meio ambiente, a sociedade, os *stakeholders* ou a própria organização. O impacto pode abranger uma série de aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança.

A avaliação dos impactos dos temas materiais da Klabin está suportada por processos efetivos de gerenciamento que incluem: estratégia definida, , monitoramento de dados e informações relevantes e completas. Os principais impactos da organização são tratados com recursos e competências apropriados. Entendemos, portanto, que a Klabin integra seus temas materiais em sua abordagem de gestão e que o relatório apresenta os dados referente aos impactos.

O escopo de indicadores relatado permite a apresentação do desempenho sobre os principais impactos, tanto os positivos quanto os negativos. No entanto, entendemos que o desempenho pode ser melhor contextualizado, permitindo o equilíbrio na avaliação da empresa e o entendimento por partes dos *stakeholders* sobre as oportunidades de melhoria identificadas, os compromissos e as medidas tomadas para minimizar e/ou potencializar os impactos.

Ressaltamos também a necessidade da apresentação de compromissos e metas para as demais temáticas além de Meio Ambiente e Desenvolvimento Local. Entendemos que a finalização do processo de reestruturação organizacional que envolveu determinadas áreas permitirá que isso seja possível nos próximos relatos.

Destacamos que houve uma evolução nas formas de mensuração de impacto socioeconômico no âmbito do relacionamento com a comunidade, em função do projeto Puma. Houve o acompanhamento de indicadores de desenvolvimento dos municípios, o que permite o monitoramento de índices sociais e econômicos das principais regiões impactadas pelas operações. No entanto, ressalta-se a importância de apresentar o desempenho destes índices no relatório, para que os *stakeholders* possam acompanhar a evolução e progresso da atuação da empresa nas regiões de influência direta.

Destacamos também o esforço da Companhia na incorporação de indicadores complementares, já integrados à gestão da empresa, no relatório para a melhor compreensão do desempenho da empresa, como por exemplo, referente ao consumo de água relativo e intensidade de emissões por negócio.

Considerações Finais

A Klabin S.A. demonstra maturidade na integração de seus temas materiais em sua estratégia, gestão e prestação de contas. No entendimento da Conecta Consultores, a Companhia está comprometida e possui visão estratégica sobre as oportunidades da integração dos *stakeholders* e da sustentabilidade em seus negócios.

Destacamos o esforço da Companhia em adequar o seu processo de relato às GRI Standards, por meio desta publicação opção “de acordo” essencial e sugerimos que o próximo relato seja elaborado na opção “de acordo” abrangente, o que implicará, sobretudo, o acréscimo de informações dos itens de Governança do Conteúdo Geral (102-18 a 102-39), compatíveis com o porte e desempenho da organização e com o Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa), integrado pela Klabin S.A.

A proposta da Companhia de atualização do relatório de sustentabilidade com periodicidade trimestral para o conteúdo (fatos relevantes) e semestral para os indicadores irá conferir maior dinamismo à prestação de contas aos *stakeholders*. Como caráter evolutivo deste processo de verificação independente, os trabalhos futuros da Conecta Consultores preveem a consulta aos *stakeholders* para a integração da perspectiva dos mesmos nas conclusões dos trabalhos.

São Paulo, 25 de junho de 2018

Conecta Consultores Ltda.

Marcelo Bertini Aversa
Sócio